

**CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA  
CORPORATIVA E POLÍTICAS  
PÚBLICAS DE 2017**

**1**

## **SUMÁRIO**

**3\_ A SANEAGO - PERFIL DA EMPRESA**

**5\_ POLÍTICAS PÚBLICAS**

**6\_ 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS**

**6\_ 2. POLÍTICAS PÚBLICAS**

**8\_ 3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**9\_ 4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**13\_ 5. IMPACTOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**2**

**14\_ 6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES**

**14\_ 7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**16\_ 8. FATORES DE RISCOS**

**18\_ 9. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

**18\_ 10. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

## **CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

A Saneago – Saneamento de Goiás S.A., sociedade de economia mista, apresenta nesta carta anual de governança, seus resultados referentes

ao exercício social do ano de 2017, em atendimento aos incisos I e VIII do artigo 8º da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais).

### **A SANEAGO - PERFIL DA EMPRESA**

A Saneamento de Goiás S.A. – Saneago é uma sociedade de economia mista de capital aberto, sem ações em circulação e/ou negociação no mercado de capitais, controlada majoritariamente pelo Estado de Goiás, que possui 65,56% do capital total e também pela Goiás Previdência e Goiás Parcerias, que detém, respectivamente, 23,94% e 10,49% do capital total, além de outros acionistas com 0,01% do capital total.

A Saneago foi constituída em 13 de setembro de 1967, por meio da Lei Estadual nº 6.680 e atualmente está sediada na cidade de Goiânia (GO), possuindo como missão promover o saneamento básico no Estado de Goiás, cumprindo-lhe, especificamente efetuar

estudos, elaborar projetos, realizar construções e praticar a exploração de serviços de tratamento e distribuição de água potável e coleta e tratamento de esgotos sanitários.

Por meio de seus 5.310 colaboradores, a Saneago responde pela prestação de serviços de saneamento básico em 226 municípios goianos, além de 85 localidades, distribuídos entre pequenos distritos e povoados de menor porte. A Saneago fornece água tratada e serviços de coleta de esgoto sanitário a 96,8% e 57% da população urbana dos municípios atendidos, respectivamente, além de tratar 92,46% do esgoto coletado.

## Dados Gerais

<b>Razão Social</b>	Saneamento de Goiás S/A		
<b>CNPJ</b>	01.616.929/0001-02		
<b>NIRE</b>	52.3.0000210-9		
<b>Sede</b>	Goiânia/Goiás		
<b>Tipo de Estatal</b>	Sociedade de Economia Mista		
<b>Acionista Controlador</b>	Estado de Goiás (01.409.580/0001-38)		
<b>Tipo Societário</b>	Sociedade Anônima		
<b>Tipo de Capital</b>	Aberto		
<b>Abrangência de Atuação</b>	226 cidades de Goiás e 85 localidades de menor porte		
<b>Sector de Atuação</b>	Distribuição de água tratada, coleta, tratamento e afastamento de esgotamento sanitário		
<b>Diretor de Regulação e Relação com Investidores</b>	Nome	Telefone	E-mail
	Elie Issa El Chidiac	(62) 3243-3663	chidiac@saneago.com.br
<b>Auditores Independentes atuais da empresa</b>	Empresa	Nome	Telefone
	BDO RCS Auditores Independentes SS	Alfredo Ferreira Marques Filho	(62) 3283-7272
			alfredo.marques@bdobrazil.com.br

4

## Administradores Subscritos

<b>Conselho de Administração</b>		
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>CPF</b>
Marlene Alves de Carvalho e Vieira	Presidente do Conselho	197.886.731-04
Vilmar da Silva Rocha	Conselheiro de Administração	052.063.751-87
Ana Carla Abrão Costa	Conselheiro de Administração	836.134.727-34
Júlio César Vaz de Melo	Conselheiro de Administração	167.660.911-34
Hélio Umeno Júnior	Conselheiro de Administração	492.558.001-91
Jose Izecias de Oliveira	Conselheiro de Administração	278.406.461-15
José Carlos Siqueira	Conselheiro de Administração	004.321.991-87
Jalles Fontoura de Siqueira	Conselheiro de Administração	129.757.296-34
Leonardo Moura Vilela	Conselheiro de Administração	305.045.541-15
Silvio Vieira da Luz	Conselheiro de Administração	082.452.231-15

<b>Diretoria</b>		
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>CPF</b>
Jalles Fontoura de Siqueira	Diretor-Presidente	129.757.296-34
Marcelo de Mesquita Lima	Diretor de Gestão Corporativa	574.211.025-15
Elie Issa El Chidiac	Diretor de Relações com Investidores e Regulação	704.619.021-68
Juliana Matos de Sousa	Diretora de Expansão	795.298.361-04
Marco Túlio de Moura Faria	Diretor de Produção	084.952.536-58
José Fernandes Peixoto Júnior	Procurador Jurídico	062.633.641-49
Rubens Marques V. dos Santos	Vice-Presidente	265.085.081-72

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

**5**

A Lei 13.303/2016, no seu artigo 8º, incisos I, III e VIII, solicita ampla divulgação dos compromissos de execução de políticas públicas por sociedade de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para as suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, assim como a divulgação

tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição. Essas informações estão detalhadas a seguir.

## 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O planejamento estratégico para o ciclo de 2018 a 2022 da Saneago destaca que a sua missão é "prestar serviços de saneamento básico promovendo qualidade de vida e gerando resultados com sustentabilidade" para tanto, a companhia busca atingir a sua missão através de parcerias com os municípios em que ela opera, por meio de concessões dos serviços de tratamento/distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto, conforme definido pelo marco regulatório do saneamento (Lei Federal

11.445/2007) combinado com outras leis e regulamentos que regem o setor. Os contratos de concessão, são em geral de longo prazo, em sua maioria com vencimento em 30 anos e incluem a execução de obras e operação de sistemas, com foco na evolução dos níveis de atendimento e melhoria da qualidade de vida da população, tudo isso em conformidade com a legislação ambiental e sanitária. Em relação aos 226 contratos de programa/concessão a Saneago totaliza 69% de contratos vigentes.

**6**

---

### Perfil dos Contratos

---

#### 226 Concessões Municipais

---

<b>Tipo</b>	<b>Vigência</b>
184 contratos de programa	156 contratos vigentes
42 contratos de concessão	70 contratos vencidos (em negociação)

---

## 2. POLÍTICAS PÚBLICAS

Abaixo, o quadro que destaca como a Saneago se esforça para cumprir a sua missão, bem como, quais os principais benefícios gerados para a população dos

226 municípios em que a Empresa possui concessão dos serviços de saneamento básico.

Atuação	Foco Estratégico	Ativos	Benefícios para Sociedade
<b>Abastecimento de Água</b>	Garantir o fornecimento de água tratada com qualidade e satisfação por parte dos clientes	205 Eta's	96,8% da população urbana atendida com rede de água tratada
		658 poços	
		2.092.033 ligações de água	90,05% de índice de conformidade da água distribuída
		28.182 Km de redes de distribuição	
<b>Esgotamento Sanitário</b>	Ampliar o índice de atendimento da população e reduzir o impacto ambiental nos mananciais	88 Ete's	57% da população urbana atendida com redes de coleta de esgoto
		1.057.007 ligações de esgoto	92,46% de tratamento do esgoto coletado
		11.094 Km de redes de coleta	

**7**

Para atingir a infraestrutura citada, são necessários investimentos constantes, assim entre os anos de 2012 a 2017 a Saneago investiu R\$ 2 bilhões, com isso adicionou 689.498 pessoas com o abastecimento de água tratada e 984.080 pessoas com a coleta e tratamento de esgoto no período. Além disso, com vistas a atingir o maior número possível de famílias a Saneago disponibiliza a população, conforme determina o marco estadual do saneamento básico (Lei

estadual 14.939/2004) em seu artigo 58, parágrafo VI, tarifas sociais, onde famílias com consumo de até 10 metros cúbicos por mês pagarão uma tarifa que equivale a 50% da tarifa normal, pois, enquanto a tarifa normal por metro cúbico é de R\$ 4,06, para as famílias beneficiadas pela tarifa social o custo será R\$ 2,03 por metro cúbico, sendo que em 2017 mais de 27 mil famílias foram beneficiadas com esse programa.

### 3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A primeira experiência com a elaboração de um Planejamento Estratégico na Saneago aconteceu no ano de 2007. O plano elaborado contemplava um total de 10 objetivos estratégicos, com ações e projetos previstos em praticamente todas as áreas da empresa.

Para o ciclo 2016-2020, os princípios, valores e o mapa estratégico da Saneago foram definidos com base na

metodologia do Balanced Scorecard (BSC), sobre as seguintes perspectivas de gestão com um modo balanceado das ligações de causa/efeito entre as quatro dimensões de avaliação: econômico-financeira; cliente, mercado e poder concedente; processos internos; e aprendizado e crescimento, dessa forma, os objetivos estratégicos da Saneago estão representados no Mapa Estratégico:





## Principais Indicadores Estratégicos e Metas para 2017

Perspectiva	Indicador	Significado	Meta
<b>Econômico Financeira</b>	Eficiência na Cobrança (%)	Proporção entre as receitas arrecadadas versus receitas faturadas.	97%
	Incremento de Faturamento (%)	Crescimento do faturamento em relação ao realizado do ano anterior.	15,04%
	Margem Operacional (%)	Margem Ebitda sobre as receitas operacionais líquidas.	30,00%
	Índice de Perdas (%)	Proporção da água produzida que não é faturada em função de perdas operacionais.	26,50%
<b>Cientes, Mercado e Poder Concedente</b>	Satisfação do Cliente com Atendimento (%)	Proporção dos clientes satisfeitos com a prestação dos serviços.	88,00%
	Eficiência de Amplitude de Contratos (%)	Razão entre o número de municípios com contratos de programa em vigor em relação ao total de municípios operados pela Saneago.	36,80%
	Incremento de Economias de Água (Un)	Ampliação anual na base economias atendidas com o serviço de abastecimento com água tratada.	109.411
	Incremento de Economias de Esgoto (Un)	Ampliação anual na base economias atendidas com o serviço de coleta de esgoto.	92.861
<b>Processos Internos</b>	Índice de Qualidade da Água (%)	Proporção de sistemas com qualidade da água tratada de acordo com as normas do Ministério da Saúde.	93%
	Índice de Tratamento de Esgoto (%)	Razão entre o volume de esgoto tratado em relação ao volume de esgoto coletado.	90%
<b>Aprendizado e Crescimento</b>	Índice de Capacitação da Força de Trabalho (hrs trein/emp.)	Horas anuais de treinamento por funcionário.	25
	Índice de Treinamento de Pessoal (%)	Proporção da força de trabalho que recebeu treinamento ao longo do ano.	100%

9

O planejamento estratégico na Saneago é organizado de forma multidisciplinar, isto é, diversas áreas participam de sua

confecção, com o aval da diretoria colegiada e do conselho de administração.

#### **4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Os investimentos realizados pela Saneago são financiados pelas seguintes fontes: i) receitas próprias provenientes das tarifas obtidas com a prestação dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto; ii) recursos aportados pelos Governo do Estado de Goiás, acionista majoritário da Companhia e iii) contratos de repasses não onerosos; iv) Contratos de Financiamento da Linha FGTS de longo prazo; v) Contratos de Financiamento junto ao BNDES de longo prazo; vi) Captação de recurso por meio do FCO - Fundo de Financiamento do Centro-Oeste; e vii) captação de recursos junto ao mercado de capitais.

Os principais parceiros da Saneago no mercado financeiro são a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BNDES, Banco Fibra, além de emissões de debêntures e fundos de investimentos de direitos creditórios (FIDC).

**a) A composição de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil da Saneago é a seguinte:**

DESCRIÇÃO	TAXA DE JUROS ANUAL	INDEXADOR	2017		TOTAL
			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
Banco do Brasil	2,9% a 10,95%	CDI	2.450	37.334	<b>39.784</b>
BBM	10,03%	CDI	7.407	3.636	<b>11.043</b>
BIC	6,17% a 7,83%	CDI	5.789	0	<b>5.789</b>
FIBRA	9,38%	CDI	6.020	3.000	<b>9.020</b>
Inter S.A.	10,03%	CDI	1.656	0	<b>1.656</b>
Panamericano	7% a 9%	CDI	4.203	0	<b>4.203</b>
IBM - Arrendamento Mercantil	3,48%	CDI	2.415	1.762	<b>4.177</b>
FIDC IV	3%	CDI	109.533	429.851	<b>539.384</b>
Cotas Subordinadas FIDC IV	-	-	0	-77.102	<b>-77.102</b>
Limite Especial ITAU - Águas Lindas	-	-	10	0	<b>10</b>
CEF	5,73% a 12%	TR	12.751	117.717	<b>130.468</b>
BID	5,82%	VC	8.813	76.742	<b>85.555</b>
BNDES	2,51%	TJLP	545	1.593	<b>2.138</b>
IX.Debêntures 2ª Emissão	7,50%	IPCA	23.750	0	<b>23.750</b>
X.Debêntures 3ª Emissão	10,35%	TJLP	25.661	41.769	<b>67.430</b>
XI.Debêntures 4ª Emissão	2,95%	CDI	32	130.000	<b>130.032</b>
Custos de Transação	-	-	-8.784	-37.230	<b>-46.014</b>
<b>SALDO FINAL</b>			<b>202.251</b>	<b>729.072</b>	<b>931.323</b>
Empréstimos e Financiamentos			159.177	592.771	<b>751.948</b>
Debêntures			49.443	171.769	<b>221.212</b>
Arrendamento Mercantil			2.415	1.762	<b>4.177</b>
Custo de Transação			-8.784	-37.230	<b>-46.014</b>

**b) Recursos Contratados de financiamentos e contratos de repasse**

Nº de Contrato	Município	Sistema	Linha	R\$ CONTRATADO			R\$ DESEMBOLSADO		
				Contratado	Repasse	Contrapartida	Total	Repasse	Contrapartida
0226.026-76/2007	Luziania	Água	OGU/PAC	117.302.883	85.321.153	31.981.730	42.640.313	38.439.281	4.201.032
0226.025-62/2007	Goiania	Esgoto	OGU/PAC	67.427.523	39.415.450	28.012.073	19.447.917	15.242.048	4.415.831
0350.796-17/2011	Santo Antonio Descoberto	Água	OGU/PAC	5.179.084	4.876.386	302.698	2.758.319	2.632.962	184.483
0351.738-28/2011	Aparecida de Goiânia	Água	OGU/PAC	29.994.951	29.630.101	364.850	7.437.108	7.457.142	96.583
0350.788-10/2011	Goiania	Água	OGU/PAC	99.345.005	99.345.005	0	26.638.377	26.638.377	0
0350.884-88/2011	Pirenópolis	Esgoto	OGU/PAC	13.249.399	12.734.219	515.181	1.491.314	1.429.806	67.295
0408.678-27/2013	Goiânia	Esgoto	OGU/PAC	98.824.480	98.824.480	0	3.437.334	3.437.334	0
0408.691-99/2013	Anápolis	Esgoto	OGU/PAC	92.053.451	92.053.451	0	14.806.338	14.716.745	89.593
<b>Total: OGU/PAC</b>				<b>523.376.777</b>	<b>462.200.246</b>	<b>61.176.531</b>	<b>118.657.020</b>	<b>109.993.694</b>	<b>9.054.818</b>

12

Nº de Contrato	Município	Sistema	Linha	R\$ CONTRATADO			R\$ DESEMBOLSADO		
				Contratado	Repasse	Contrapartida	Total	Repasse	Contrapartida
0153.005/2016	Goiânia	Água	FSA	2.707.875	2.435.284	272.590	1.164.272	1.020.294	143.978
0190.233-07/2006	Aparecida de Goiânia	Água	FGTS	39.214.167	35.292.750	3.921.417	27.423.277	24.680.949	2.742.328
0296.003-72/2010	Goiânia	Esgoto	FGTS	105.263.158	100.000.000	5.263.158	53.933.874	50.314.728	3.619.146
0410.526-20/2013	Formosa	Esgoto	FGTS	36.411.195	33.585.825	2.825.370	26.462.481	24.392.709	2.069.772
0410.538-64/2013	Planaltina	Esgoto	FGTS	51.545.169	47.535.646	4.009.523	35.399.501	32.645.549	2.753.952
0410.461-57/2013	Águas Lindas	Água	FGTS	132.760.188	119.484.000	13.276.188	5.703.414	5.133.068	570.346
0410.512-69/2013	Alexânia	Esgoto	FGTS	32.729.935	31.093.438	1.636.497	41.695	24.430	17.265
0410.517-19/2013	Cristalina	Esgoto	FGTS	18.265.633	17.352.352	913.282	6.225.929	5.909.491	316.438
0505.266-27/2017	Anápolis	Água	FGTS	114.627.829	103.165.046	11.462.783	0	0	0
0503.211-09/2017	Aparecida de Goiânia	Água	FGTS	264.690.584	238.221.525	26.469.058	0	0	0
<b>Total: FSA + FGTS</b>				<b>798.215.732</b>	<b>728.165.866</b>	<b>70.049.866</b>	<b>156.354.443</b>	<b>144.121.218</b>	<b>12.233.225</b>
<b>Total: OGU/PAC + FSA + FGTS</b>				<b>1.321.592.509</b>	<b>1.190.366.112</b>	<b>131.226.397</b>	<b>275.011.463</b>	<b>254.114.912</b>	<b>21.288.043</b>

## 5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O crescimento da Saneago está fortemente atrelado à ampliação dos investimentos, com vistas a atender a demanda reprimida existente. Para tanto, além do compromisso com a qualidade dos serviços prestados de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, a Saneago busca

remunerar adequadamente os acionistas, bem como atender aos requisitos estabelecidos nos contratos de programa/concessão junto ao poder concedente. Nesse sentido, os principais indicadores estratégicos que sustentam o processo decisório da Saneago são os seguintes:

### Indicadores Estratégicos

13

Indicadores	Objetivo
<b>Incremento de Economias de Água</b>	Incrementar o número de famílias atendidas com o serviço de abastecimento de água tratada, com vistas a assegurar a universalização.
<b>Incremento de Economias de Esgoto</b>	Incrementar o número de famílias atendidas com o serviço de coleta e tratamento de esgoto sanitário, visando a preservação dos mananciais, melhoria da saúde pública e universalização do acesso.
<b>Margem Operacional</b>	Operar com eficiência os sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto, com ênfase na geração de caixa para redução do endividamento e financiamento de novos investimentos.
<b>Eficiência de Amplitude de Contratos</b>	Renovar as concessões e fortalecer as parcerias com o poder concedente na busca pela universalização dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.
<b>Satisfação do Cliente com o Atendimento</b>	Atender com eficácia as solicitações dos clientes de acordo com a legislação vigente e normas definidas pelo agente regulador.

## 6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Os Administradores avaliam o ano de 2017 para a Saneago como positivo, pois a ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 1,7%. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 3,5% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foram ampliadas em 2,3%. Por sua vez, em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 5,6%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 57% e Índice de Atendimento de Esgoto Tratado de 52,7% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão). O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6,3%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 2,7%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 4,1%. O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água +

esgoto) por número de empregados, passou de 546 lig./emp. para 586 lig./emp. Em relação ao número de empregados, houve redução, saindo de 5.520 para 5.310, o que representa uma queda de 3,8%. Esse resultado é reflexo da atual política de Recursos Humanos adotada pela companhia com a implantação de Programa de Desligamento Voluntário (PDV) que foi efetivada em 2017. Os investimentos realizados no ano de 2017 totalizaram R\$ 125.717. Deste montante, 51,71% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 33,61%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 14,67% investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. A Companhia registrou crescimento de 8,28% do faturamento líquido e aumento de 0,77% no resultado bruto, comparativamente ao ano anterior. Em função do PDV as despesas comerciais cresceram 45,34% em 2017 e o custo dos serviços 16,22%, ao passo que as despesas administrativas cresceram

0,73%, assim o Ebtida diminuiu 9,8% e com margem de 18,29%, porém com

expectativa de reversão no próximo ano.

## **7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Saneago mantém controles internos com o objetivo de acompanhar as diversas atividades executadas, com destaque para os seguintes controles: contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa, execução orçamentária, ativo imobilizado e intangível, recursos humanos e auditoria interna.

processos inerentes ao controle interno da Saneago.

Concernente ao gerenciamento de riscos foi instituída no ano de 2017 a Superintendência de Controle Interno, que dentre outras responsabilidades, elaborou a Política de Gestão de Riscos, em fase de aprovação, nos termos da norma “ABNT NBR ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes”, com direcionamento ao modelo “COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission”, agregando valor econômico e resiliência à Organização por meio do alinhamento às melhores práticas de mercado.

A tabela a seguir apresenta uma abordagem geral sobre os principais

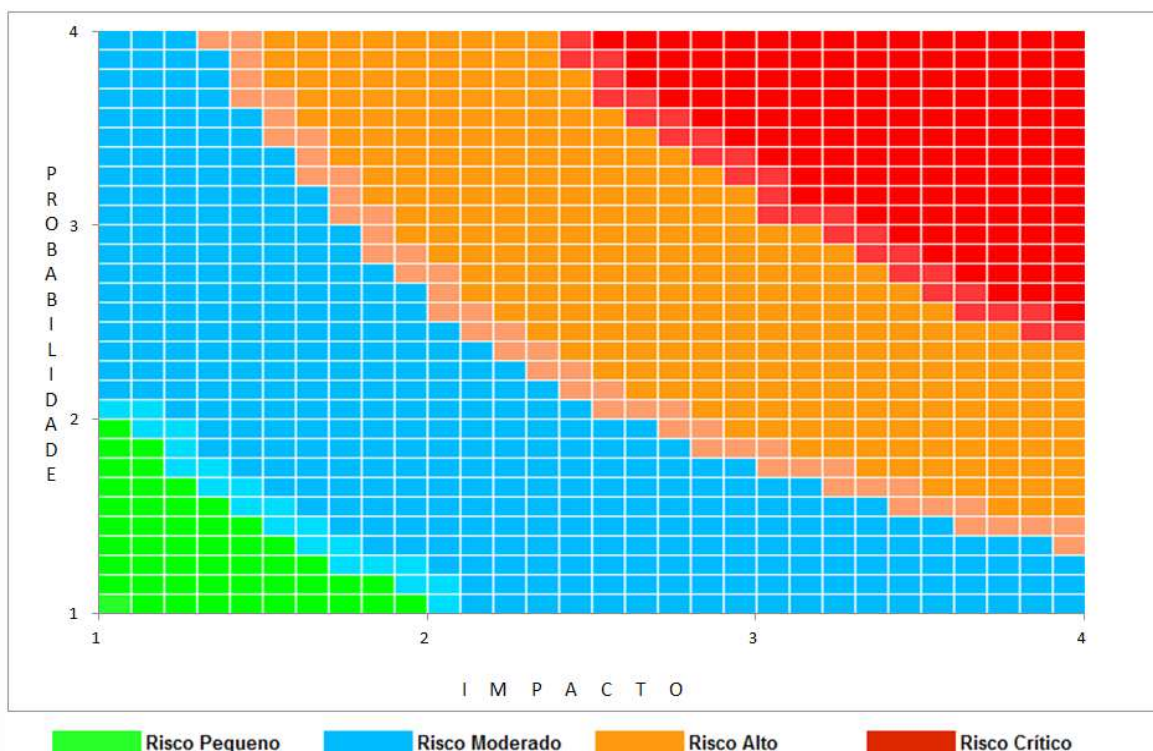
Controle	Descrição	Pontos Relevantes	Superintendência Responsável
Contas a Receber	Faturamento mensal do consumo de água e geração de esgotos dos clientes.	Leitura e entrega das faturas aos clientes de forma instantânea e realizada por equipe treinada.	Superintendência Comercial (SUCOM)
		Avaliação de anomalias de consumo.	
		Diversidade de agentes arrecadadores (Bancos, lotéricas, correspondentes bancários, débito em conta, internet banking, etc.).	
		Repasse por parte dos agentes arrecadadores em D + 2.	
		Conciliação automática dos valores recebidos para fins de baixa e cobrança dos inadimplentes.	
Contas a Pagar	Controle e quitação dos compromissos da Saneago com todos os fornecedores.	Pagamentos vinculados a existência de contrato.	Superintendência de Finanças (SUFIN)
		Gestores dos contratos atestam a prestação do serviço ou entrega de materiais.	
		Maioria dos contratos são honrados em uma prazo de 30 dias, após atendimento dos trâmites burocráticos.	
		Sistema de controle de pagamentos integrado com área financeira e contábil.	
Fluxo de Caixa	Monitoramento das disponibilidades de caixa para fazer frente aos compromissos da Saneago.	Planejamento mensal do fluxo de caixa.	Superintendência de Finanças (SUFIN)
		Revisão diária de acordo com os registros e movimentos de caixa.	
		Utilização de informações geradas pelos sistemas de contas a receber e contas a pagar.	
Execução Orçamentária	Previsões orçamentárias anuais alinhadas com o planejamento estratégico da Saneago	Projetar as receitas operacionais, financeiras e a necessidade de financiamento da Saneago e confrontar com as necessidades de recursos	Superintendência de Planejamento (SUPLA)
		Prever anualmente as necessidade de caixa, investimentos e amortização de empréstimos e financiamentos.	
		Revisar e ajustar periodicamente as projeções orçamentárias (previsto x realizado), conforme a ocorrência dos eventos.	
		Gestão de custos e despesas (OPEX) e investimentos (CAPEX) através do sistema de orçamento, por todas as áreas da Saneago.	
Ativo Imobilizado e Intangível	Controle das adições e baixas de ativos imobilizado e intangíveis da Saneago	Adições de ativos imobilizados, com base na finalização e entrega das obras, realizadas por comissão que envolve equipe multidisciplinar (obras, operação e contabilidade).	Superintendência de Contabilidade (SUCONT)
		Baixas de ativos mediante utilização do processo de inventário e normas contábeis de depreciação e amortização de bens.	
		Controles físicos realizados e monitorados pela gerência de contabilidade patrimonial em todos os departamentos da Saneago.	
		Amortização e depreciação dos bens em função da vida útil dos bens e de acordo com a legislação fiscal e normas contábeis.	
Recursos Humanos	Prover os recursos humanos necessário para a Saneago executar a sua missão.	Recrutamento e seleção de novos colaboradores por meio de concurso público e/ou terceirização.	Superintendência de Recursos Humanos (SUREH)
		Gestão do programa de desligamento incentivado de colaboradores.	
		Emissão mensal da folha de pagamentos.	
		Controle de todos os benefícios relativos a mão de obra (férias, 13º salário, vales alimentação e cultura, auxílio creche, dentre outros).	
		Monitoramento das políticas de cargos e salários da Saneago.	



## 8. FATORES DE RISCOS

A mensuração dos riscos ocorre por meio da aferição de seu impacto e de sua probabilidade de ocorrência, sendo

demonstrados em uma matriz gráfica com quatro níveis:



17

São constituintes do impacto, os atributos: financeiro, objetivos do negócio, persistência, imagem/reputação e velocidade. Quanto à probabilidade, são atributos: o nível de exposição, a qualidade dos controles, o potencial para fraudes, as mudanças no ambiente, a frequência/ocorrência, a conformidade com legislações e a carência de suporte/meios materiais.

O tratamento aos riscos, por sua vez, ocorre dentre as estratégias em aceitá-lo, evitá-lo, reduzi-lo, compartilhá-lo ou explorá-lo, sendo indicado o uso da metodologia 5W2He Matriz RACI para os planos de tratamento.

São constituintes do benefício estimado, os atributos: eficácia, probabilidade de dar certo e perenidade. Quanto ao esforço de implantação, são atributos: o

custo, o tempo de implantação e a autonomia na implantação.

Em razão do setor de atuação e de sua constituição societária, a Saneago está exposta a riscos originários de vulnerabilidades e de ameaças. Os riscos causados por eventuais

vulnerabilidades são diretamente abrangidos pela política de gestão de riscos da Saneago, que estabelece um processo de gestão de riscos cíclico/contínuo capaz de identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar riscos inerentes à organização, sendo os principais:

<b>Risco</b>	<b>Descrição</b>
<b>Ambiental</b>	Refere-se a poluição e/ou contaminação dos mananciais as Saneago.
<b>Financeiro</b>	Falta de liquidez, ao custo de oportunidade, gestão de custos e não cumprimento do plano de investimentos.
<b>Estrutura Física e Tecnológica</b>	Degradação ou obsolescência da estrutura física e tecnológica.
<b>Perdas Operacionais</b>	Ampliação das perdas operacionais, isto é, o não faturamento de parte da água produzida.
<b>Profissionalização do Corpo Gerencial</b>	Corpo gerencial desatualizado.
<b>Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)</b>	Descumprimentos dos termos de ajustamento de conduta (TAC's).
<b>Execução de Obras</b>	Atrados decorrentes da execução das obras de expansão.
<b>Atividades Subdelegadas ou Terceirizadas</b>	Prejuízos decorrentes de não conformidades presentes em atividades subdelegadas, terceirizadas e/ou subcontratadas.
<b>Licenças Ambientais e Outorgas</b>	Não renovação ou dificuldades para renovação das licenças de outorgas e ambientais.
<b>Seguro de Riscos</b>	Ausência de seguros sobre os riscos mais relevantes da Saneago.
<b>Não Renovação ou Perda de Contatos de Programa</b>	Rescisão ou não renovação de contratos de concessão/programa com o poder concedente.

## 9. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração dos Agentes de Governança da Companhia, está alinhada às melhores práticas de mercado. Ela também está em concordância com o Orçamento Anual, elaborado e aprovado de acordo com o Estatuto Social, sempre com a visão de estimular o alinhamento dos objetivos à produtividade e à eficiência, mantendo a competitividade no mercado de atuação.

Nos termos do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976 e o § 6.º do artigo 16, § 3.º do artigo 26 e o artigo 33 do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores, inclusive benefícios de

qualquer natureza e verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Baseado no princípio da transparência, a Saneago disponibiliza não só a remuneração dos administradores, mas de todos os funcionários, através do seu portal na internet: <https://www.saneago.com.br>, assim é possível à qualquer cidadão consultar a remuneração de todos os profissionais da Saneago.

**19**

## 10. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Em busca do aprimoramento contínuo, foi realizada a adequação à Lei n.º 13.303/2016, que regulamenta a atividade econômica das empresas públicas e sociedades de economia mista, com destaque para ações voltadas a transparência, fiscalização, controle e administração.

Para atender às questões de transparência, a empresa está envolvida com a elaboração da carta anual de atendimento às políticas públicas e a carta anual de governança. Quanto à fiscalização e controle, instituiu-se o comitê de auditoria estatutário, auditoria interna e foi implantada a área de Controle Interno, que é composta pelas

gerências de *Compliance* e de Riscos, responsáveis também pela elaboração e publicação do Código de Conduta e Integridade.

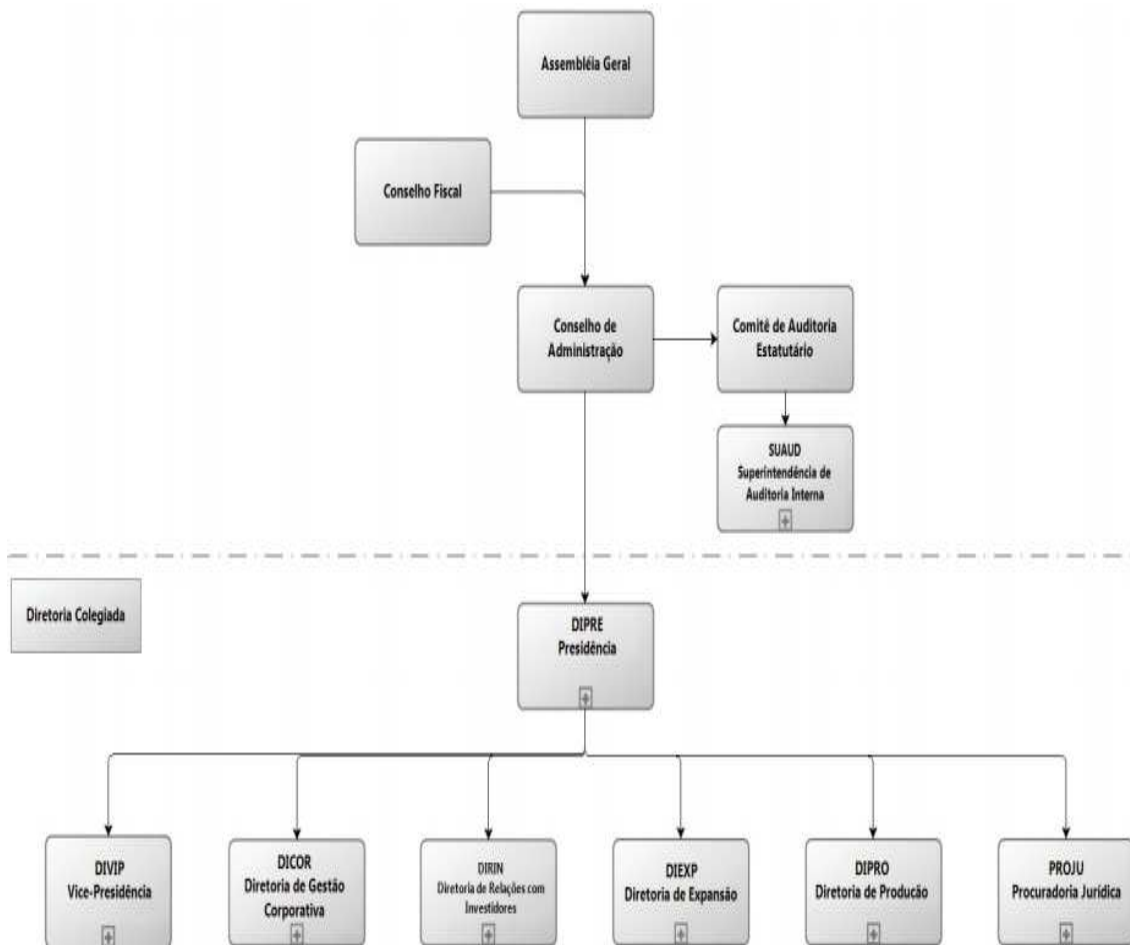
Para atendimento aos critérios sobre a composição da administração, criou-se o Comitê de Elegibilidade Estatutário, para indicação e avaliação dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário e membros da Diretoria Colegiada.

O Código de Conduta e Integridade constitui um compromisso individual e coletivo de todos, incluindo membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, dos Ocupantes de Funções Gerenciais, dos Empregados, dos Estagiários e dos Prestadores de Serviços. Promovendo seu cumprimento, em todos os níveis da cadeia produtiva da Saneago e nas relações com as partes interessadas.

Com a responsabilidade de executar o planejamento estratégico, bem como as diretrizes gerais estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva é composta por sete membros aptos para exercer a função. Essa diretoria se reúne

semanalmente ou de forma extraordinária, desde que convocada pelo Diretor-presidente. A estrutura de governança corporativa da Saneago está representada no organograma abaixo.

**ORGANOGRAMA**



## FOLHA DE ASSINATURAS

Folha de Assinaturas integrante da Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas, aprovada em Reunião Ordinária do Conselho de

Administração da Saneamento de Goiás S/A realizada aos 26 de setembro de 2018.

---

**Marlene Alves de Carvalho e Vieira**

*Presidente*

---

**Edson Melo Filizzola**

*Conselheiro*

---

**Hélio Umeno Júnior**

*Conselheiro*

---

**José Antônio Tietzmann e Silva**

*Conselheiro*

---

**Jose Izeccias de Oliveira**

*Conselheiro*

---

**Mário João de Souza**

*Conselheiro*

---

**Jalles Fontoura de Siqueira**

*Conselheiro*

---

**Rogério Tavares Félix de Sousa**

*Conselheiro*

---

**José Vecci Rosa**

*Conselheiro*

---

**Michele Carvalho Rocha Cardoso**

*Conselheiro*